

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A Quinta da Arcela abrange mais de quatro hectares da freguesia de Lamações, em Braga, numa das zonas mais densamente urbanizadas da cidade. Os terrenos da antiga Estação Agrária, que se encontram sob a tutela da Direção Geral do Tesouro e Finanças, apresentam características únicas para a fruição pública enquanto parque urbano. Apesar de neles existirem três edifícios – que carecem de requalificação –, os terrenos encontram-se essencialmente naturalizados, com pequenos núcleos arborizados, o que contrasta com a artificialização e a elevada densidade construtiva na freguesia. Com uma intervenção minimalista, os terrenos podem ser rapidamente disponibilizados para usufruto público, contribuindo, assim, para a diminuição do elevado défice de espaços verdes de acesso público na cidade.

Há muito que os terrenos da Quinta da Arcela se encontram esquecidos e votados ao abandono. Em 2019, integraram a bolsa estatal de áreas agrícolas, mas não foram arrendados. Notícias antigas dão conta da intenção do Estado em reservar o espaço para a futura construção de quartéis da GNR e da PSP, mas nada avançou. Agravar a densidade urbanística naquela zona seria um erro, ainda mais quando existem edifícios na cidade a necessitar de reabilitação e com características adequadas para alojar serviços do Estado. Apesar disso, desconhecem-se as intenções do Governo para o local.

A transformação dos terrenos da antiga Estação Agrária num parque urbano para fruição pública permitiria a milhares de residentes da freguesia de Lamações o acesso a um espaço verde e de lazer de dimensão razoável. Cada vez mais, os escassos espaços verdes da cidade são procurados pelos munícipes. Uma tendência que se acentuou durante a atual situação pandémica, fruto dos períodos de confinamento que dela resultaram e que, posteriormente, fizeram aumentar a procura por atividades ao ar livre. A crescente busca por espaços verdes na cidade e pelas oportunidades que proporcionam para o lazer, o exercício físico e para as relações sociais em espaço público, demonstrou a importância destes espaços para a qualidade de vida e para a saúde física e mental das pessoas.

A falta de parques urbanos em Braga impede muitos munícipes de usufruírem de atividades ao

ar livre e de aproveitarem os benefícios prestados pelos espaços verdes. A disponibilização dos terrenos da Quinta da Arcela para fruição pública pode ajudar a inverter esta realidade na cidade. Importa, por isso, conhecer a vontade do Governo para disponibilizar os terrenos ao município, com a condição de este os destinar ao usufruto público enquanto espaço verde.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro de Estado e das Finanças, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Governo algum projeto para os terrenos da Quinta da Arcela?
  - 1.1 Se sim, em que consiste o projeto?
2. Está o Governo disponível para pôr os terrenos da Quinta da Arcela à disposição do Município de Braga, com a condição de este os destinar ao usufruto público enquanto espaço verde?
  - 2.1 Se sim, quando vai o Governo iniciar os procedimentos para a disponibilização do terreno ao município?
3. O Município de Braga desenvolveu diligências junto do Governo para utilizar os terrenos da Quinta da Arcela?
  - 3.1 Se sim, quando e que diligências foram tomadas?
4. Tem o Governo conhecimento de outros terrenos da propriedade do Estado, situados na cidade de Braga, com condições adequadas para serem disponibilizados enquanto espaços verdes?
  - 4.1 Se sim, quais são esses terrenos?

Palácio de São Bento, 2 de dezembro de 2021

Deputado(a)s

ALEXANDRA VIEIRA(BE)  
JOSÉ MARIA CARDOSO(BE)